



MATÉRIA ORGÂNICA EM DIFERENTES USOS DO SOLO NA MESORREGIÃO DO TRIÂNGULO MINEIRO E ALTO PARANAÍBA

Thiago Cunha de Oliveira¹, Tatiane Melo de Lima², Adriane de Andrade Silva², Regina Maria Quintão Lana³, Marcela Vieira da Costa⁴, Bruno Teixeira Ribeiro⁴

¹ Instituto de Ciências Agrárias, Universidade Federal de Uberlândia, Monte Carmelo, Minas Gerais (thiagocunha@ufu.br); ² Instituto de Ciências Agrárias, Universidade Federal de Uberlândia, Monte Carmelo, Minas Gerais; ³ Instituto de Ciências Agrárias, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, Minas Gerais; ⁴ Universidade Federal de Lavras, Lavras, Minas Gerais.

RESUMO: A mesorregião do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba (TMAP) foi pioneira no desenvolvimento da agricultura no bioma Cerrado devido principalmente às condições edafoclimáticas favoráveis, localização estratégica, infraestrutura e transporte. Após 40 anos de uso agrícola na região do Cerrado, objetivou-se com este trabalho avaliar se diferentes usos do solo alteraram significativamente os teores de matéria orgânica, considerando a importância desse atributo para a qualidade do solo. Vários atributos químicos, físicos e biológicos são influenciados pela quantidade e qualidade da matéria orgânica. Amostras compostas de solo sob diferentes usos, sendo eles: cereais, cafeeiro, florestas plantadas, cana-de-açúcar, pastagens, horticultura e vegetação nativa, de 126 distintas propriedades foram analisadas quanto aos teores de matéria orgânica. Amostras de terra fina seca ao ar foram oxidadas com uso de solução ácida de dicromato de potássio e quantificados os teores de matéria orgânica pelo método colorimétrico. Comparados aos solos sob vegetação nativa de Cerrado, nenhum dos tipos de uso do solo na mesorregião do TMAP contribuiu para o aumento dos teores de matéria orgânica. Aproximadamente 98% das amostras tiveram teores de matéria orgânica classificados como baixo ou médio. Teores mais elevados de matéria orgânica, maiores que 4%, foram encontrados apenas em algumas áreas de horticultura, o que pode ser justificado pelo contínuo uso de adubação orgânica, como esterco. Devido às condições climáticas na mesorregião do TMAP, que favorecem a decomposição de resíduos, incrementos significativos na matéria orgânica do solo são ainda um desafio. Conclui-se que os tipos de usos do solo adotados na região de estudo ainda não foram capazes de elevar os teores de MOS a níveis satisfatórios. Mesmo assim, a adoção de práticas conservacionistas, como uso de plantas de cobertura, plantio direto e integração lavoura-pecuária-floresta deve ser continuamente incentivada e implementada

Palavras-chave: qualidade do solo, conservação do solo, Cerrado.

AGRADECIMENTOS: CAPES, FAPEMIG, CNPq e Fundação Agrisus.